



**CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

PROJETO GARIMPANDO MEMÓRIAS

RAUL TORELLY FRAGA

(depoimento)

2009

CEME-ESEF-UFRGS

FICHA TÉCNICA

Projeto: Garimpando Memórias

Número da entrevista: E-148

Entrevistado: Raul Torelly Fraga

Nascimento: Não informado

Local da entrevista: Residência do entrevistado – Porto Alegre/RS

Entrevistadores: Cristiani Mintegui Mello Cruz

Data da entrevista: 29/10/2009

Transcrição: Cristiani Mintegui Mello Cruz

Conferência Fidelidade: Cristiani Mintegui Mello Cruz / Grasiela Alves de Castro

Copidesque: Marco Antonio Ávila de Carvalho

Pesquisa: Cristiani Mintegui Mello Cruz

Fitas: Gravador digital

Total de gravação: 23 minutos

Páginas Digitadas: 9

Catalogação: Luciane Silveira Soares

Registro: Vera Maria Sperandio Rangel

Número de registro: 02147/2010/01

Observações:

O Centro de Memória do Esporte está autorizado a utilizar, divulgar e publicar, para fins culturais, este depoimento de cunho documental e histórico. É permitida a citação no todo ou em parte desde que textual e que a fonte seja mencionada conforme especificação abaixo

FRAGA, Raul Torelly. *Raul Fraga (depoimento, 2009)*. Porto Alegre: CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE - ESEF/UFRGS, 2010.

Sumário

Envolvimento com o Tênis; a prática do Tênis; competições nacionais; clubes de Tênis; incentivo do esporte no Brasil; nomes do esporte; potências do esporte; visibilidade na mídia; saúde física e bem estar dos jogadores.

Porto alegre, 29 de Outubro de 2009. Entrevista com Raul Torelly Fraga a cargo da pesquisadora Cristiani Cruz para o Projeto Garimpendo Memórias do Centro de Memória do Esporte.

C.C. – O que te levou a praticar este esporte?

R.F. – Na realidade, eu sempre fui uma pessoa que pratiquei muito esporte desde menino. Mais voltado para o Futebol, mas o Tênis sempre foi meu segundo esporte, mesmo na juventude. Mesmo gostando mais de Futebol, eu também gostava de Tênis. Então, de vez em quando, jogava um pouco. Com o tempo, eu parei de jogar Futebol e comecei a me dedicar mais ao Tênis, porque o Tênis é um esporte que, em princípio, não é tão forte, não fazes teu corpo sofrer tanto como o Futebol. Então, é um esporte que consegues praticar por muito tempo, consegues não dar o máximo muitas vezes, consegues não ser competitivo. Às vezes, quando precisa ser competitivo também, te divertes igual. Não tem choque entre as pessoas. Basicamente és tu mesmo que coloca teu ritmo. Se quiseres jogar com uma grande intensidade e sentir condições para isso, podes jogar. Se quiseres jogar com menos força, com menos intensidade. Tu também consegues fazer com que o esporte te distraia, tenha amigos, que é uma coisa importante que o esporte traz. Até oferece certa tranquilidade. Após o esporte, tu tens um relaxamento em relação às coisas do dia a dia. Então, acho que, como muitos esportes proporcionam, o Tênis também proporciona esse tipo de sensação, de furar a rotina, de fazer com que te sintas tranquilo. E, por praticar um esporte, sentires que és mais saudável. Então, acho que todas as pessoas deveriam praticar algum tipo de esporte enquanto puderem, porque o esporte, como regra geral, só soma para a vida da pessoa.

C.C. – Desde quando ou quantos anos tu pratica este esporte?

R.F. – Eu pratico Tênis diria assim, desde os quinze, dezesseis anos de idade. Comecei a jogar mais com o pessoal da faculdade, com amigos, mesmo sem professor para pegar o jeito de bater na bola, mas nunca jogava com frequência. Jogava muito mais Futebol. A partir dos vinte e cinco, vinte e seis anos de idade, comecei praticar o Tênis como esporte principal, e pratiquei durante um período com bastante frequência, porque o esporte tem a característica de te chamar para praticar mais, com mais frequência. Vira tipo um vício

que, muitas vezes, é positivo e, algumas vezes, até passando do ponto, tem uma característica negativa. Então, é preciso saber dosar as coisas. Mas, quem está no auge do esporte, a vontade de praticar, muitas vezes, acaba prejudicando até pela vontade psíquica de praticar o esporte.

C.C. – Tu já participaste de algum torneio?

R.F. – Eu já joguei vários torneios. O Tênis é um esporte que se pratica em categorias. Então, dentro da categoria da minha idade, da minha qualidade como jogador, ele proporciona que te inscrevas dentro da categoria que julgues ser a mais adequada para ti. Eu nunca fui um jogador de primeiríssima linha do Tênis, mas sempre fui um jogador com algumas características que davam para entrar em um torneio. Sempre disputava bem, devolvia a bola, fazia muitos pontos. Então, quando tinha um preparo físico maior, mais forte, mais resistente, jogava os torneios de simples de Tênis. Depois que fiquei um pouco mais velho, comecei a jogar os torneios de dupla. Agora não tenho praticado com muita frequência, mas houve um período que jogava com frequência torneios de Tênis.

C.C. – E ganhou algum?

R.F. – Torneios no clube, torneios fora do clube. Eu devo ter ganhado em torno de setenta, oitenta torneios ou coisa do tipo.

C.C. – Tem alguma competição que te marcou mais?

R.F. – Sempre joguei no clube, no Petrópole Tênis Clube¹, mas, algumas vezes, participei de alguns torneios da Federação de Tênis ligado também à área médica. Sou médico da UNIMED². Sempre tinha torneios abertos de outros clubes. Os outros clubes, às vezes, fazem torneios com a característica de que qualquer um pode se inscrever e participar.

¹ Petrópole Tênis Clube, fundado em 07 de setembro de 1941 Tem por finalidade desenvolver a prática da educação física, do desporto amador e promover reuniões de caráter social, cultural, cívico, recreativo e desportivo.

² A Unimed Porto Alegre é uma cooperativa de médicos fundada em 23 de dezembro de 1971 e integra o sistema Unimed com representação nacional, o que assegura aos seus mais de 455 mil beneficiários atendimento de urgência em todo o Brasil.

Então, participei de quase todos os clubes de Porto Alegre³. Joguei alguns torneios no Leopoldina⁴, no União⁵, no Petrópole, enfim, clubes que organizaram torneios com mais frequência. Sogipa⁶, Clube do Comércio⁷. Inclusive, tínhamos uma equipe que jogava o torneio da cidade. Depois de uma idade um pouquinho mais avançada os torneios de “Master”⁸ que se diz de pessoas, no meu caso, a cima de quarenta anos, porque o Tênis te proporciona isso, vais jogando no teu nível, na tua característica. E joguei torneios até em Porto Seguro⁹ na Bahia¹⁰, uma vez. Agora não tenho jogado muito, mas tive um período que participava com mais frequência no clube. No Petrópole, participei de vários. Quase todos que havia, acabava jogando. Já que as quadras estavam ocupadas por torneio, acabava jogando o torneio que queria. Eu queria jogar. Então, automaticamente, já me inscrevia no torneio.

C.C. – Qual a tua opinião a respeito do Tênis, que é um esporte menos comum como o Futebol e o Vôlei?

R.F. – Acho que o Tênis é um esporte que é relativamente comum, não exige um número tão grande de participantes, como, por exemplo, o Futebol, Vôlei ou Basquete que precisam reunir um grupo maior de pessoas para conseguir fazer um jogo. Já o Tênis, não. Se tiver duas pessoas, uma de cada lado da quadra, já consegues jogar. Se tiveres quatro pessoas, já consegues jogar de dupla e isso facilita muito, porque, quando tens um nível bom de jogo e está disposto a jogar com pessoas que joguem um pouquinho melhor que tu, ou pior, tens sempre um bom relacionamento. Acabas tendo parcerias com bastante facilidade. Por exemplo, no clube onde normalmente jogo – acho que jogo Tênis lá a uns

³ Capital do Estado do Rio Grande do Sul

⁴ Associação Leopoldina Juvenil O clube foi fundado em 24 de junho de 1863 por um grupo de descendentes de alemães, e recebeu o nome de Gesellschaft Leopoldina.

⁵ Grêmio Náutico União (GNU) Foi fundado em 1º de abril de 1906 por seis jovens de origem alemã e que deram ao clube o nome de *Ruder Verein-Freundschaft* (Sociedade de Regatas Amizade, em alemão).

⁶ A Sogipa (Sociedade de Ginástica Porto Alegre) foi fundada como Deutscher Turnverein (Sociedade Alemã de Ginástica) em 1867 por um grupo de imigrantes alemães.

⁷ Clube do Comércio de Porto Alegre foi fundado em 07 de junho de 1896, sendo o seu primeiro presidente o Sr Vitor Barreto de Oliveira.

⁸ Se referindo à categoria em que ele joga acima dos quarenta anos de idade.

⁹ Porto Seguro é um município situado no extremo sul da Bahia, estando localizado no Nordeste brasileiro.

¹⁰ A Bahia é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está situada ao sul da região Nordeste

vinte e poucos anos, vinte e cinco anos - seguidamente ia três, quatro vezes por semana, até cinco vezes por semana jogar. Agora não tenho mais ido com tanta frequência, mas sempre que cheguei lá, não me lembro de ter marcado para jogar com ninguém, acabava sempre jogando com algum amigo, sendo convidado. Acabávamos jogando e foram, raras as vezes, que cheguei ao clube e não joguei por falta de ter uma parceria para jogar. Já no Futebol, no Vôlei e No basquete, não se consegue isso. Então, o Tênis é um esporte que consegue uma integração com mais facilidade, no sentido de conseguir mais fácil... Quando jogava Futebol, por exemplo, às vezes, era complicado de organizar, porque se vai jogar Futebol de Campo, como eu joguei alguns anos, fica assim: onze que jogam e ainda mais cinco ou seis que ficam na reserva em cada time. Isso significa juntar quinze, dezesseis pessoas para fazer um jogo. Quando se joga Futebol de Salão também jogam cinco e tem mais normalmente dois ou três que vão na reserva, que vão jogar. O outro time tem que juntar esse mesmo número de pessoas e aí cada um tem um interesse, cada um tem um problema. Muitas vezes, é difícil fazer com que os jogos aconteçam com muita frequência. Sem falar que o desgaste físico do Tênis vem balanceado, faz bem para a saúde, não é tão forte como o do Futebol.

C.C. – O Tênis tem incentivo no Brasil?

R.F. – Ele já teve incentivo em função de alguns atletas que se destacaram e fizeram com que ele tivesse visibilidade. Sempre que se tem visibilidade acaba-se criando incentivos. Nós temos uma Confederação Brasileira de Tênis que é a CBT¹¹, tem a Federação Gaúcha de Tênis¹² e tem basicamente os clubes de Tênis, que as pessoas têm como hábito maior jogar esse esporte. Então, os clubes que possuem este tipo de atuação incentivam bastante o esporte. Os patrocínios para fazer torneios, para este tipo de coisa, muitas vezes, são um pouco complicados, mas isso é complicado para qualquer nível esportivo e o maior incentivo que vejo são dos pais, por exemplo, que jogaram Tênis e que jogam Tênis. Eles querem que os filhos também joguem porque sabem que o Tênis fez bem para a vida deles e querem transferir o esporte para a vida dos filhos. Então, acabam colocando os filhos em escolinhas de Tênis, e criam com isso um incentivo para que eles se desenvolvam como

¹¹ A Confederação Brasileira de Tênis (CBT) é o órgão responsável pela organização dos eventos e representação dos atletas de Tênis no Brasil.

um tenista. Alguns até colocam nos filhos aquela vontade de ser um tenista melhor do que eles foram, tentam fazer com que o menino ou a menina vire um tenista profissional. Às vezes, isso é muito complicado, é muito difícil, porque o Brasil, na realidade, não tem o Tênis como esporte preferencial. Ele teve uma melhor quantidade de pessoas interessadas quando o Gustavo Kuerten¹³ agora recentemente chegou a ser o Número Um do mundo no Tênis. Isso faz uns cinco seis anos, e trouxe um incentivo para o esporte, porque os olhos do mundo se viraram para o Brasil, para o Tênis. Temos na própria América do Sul¹⁴ países que tem muito mais incentivo e muito mais pessoas interessadas na prática do Tênis que o próprio Brasil. A própria Argentina¹⁵ que tem muitos tenistas destacados, o próprio Equador¹⁶. Acabamos de perder uma Copa Davis¹⁷ para o Equador aqui no Gigantinho¹⁸ do Beira Rio¹⁹. O Tênis tem um desenvolvimento diria que razoável no Brasil. Esperamos realmente que ele melhore, tenha mais pessoas, mais atletas de alto nível, que é na realidade o que faz com que as pessoas se motivem a ingressar e a ficar praticando o esporte.

C.C. – Como tu compararias o Tênis no Brasil e Internacionalmente?

R.F. – O Tênis no Brasil: quem gosta de Futebol, tem a primeira divisão e a segunda divisão. O Tênis estaria no Brasil em uma segunda divisão. Ele não é um esporte que se compete de nível em nível, de números de atletas de qualidade, como aqueles países que tem mais desenvolvimento no Tênis. Tem muitos países que já tem historicamente no próprio Ranking²⁰ dos tenistas do mundo, que tem muitos atletas em melhores colocações

¹² Federação Gaúcha de Tênis é o órgão responsável pela organização dos eventos e representação dos atletas de Tênis no estado do Rio Grande do Sul.

¹³ Gustavo Kuerten (Florianópolis, 10 de setembro de 1976), conhecido como Guga, apelido afetivo comum em seu país para o prenome Gustavo, é um ex-tenista profissional brasileiro, considerado o maior tenista masculino da história do país.

¹⁴ A América do Sul é um continente que compreende a porção meridional da América.

¹⁵ A Argentina (oficialmente República Argentina) é um estado soberano, organizado numa república representativa e federalista, situado no extremo sudoeste da América.

¹⁶ O Equador, oficialmente República do Equador é um país da América do Sul.

¹⁷ A Copa Davis (português brasileiro) ou Taça Davis (português europeu) é um evento internacional de tênis masculino.

¹⁸ O ginásio de esportes Gigantinho é o terceiro maior do Brasil e foi inaugurado em 04 de novembro de 1973. Localizado no Complexo Beira-Rio.

¹⁹ O Estádio Beira-Rio é a casa dos colorados, o palco das grandes conquistas do Sport Clube Internacional.

²⁰ Ranking é o processo de posicionamento de tenistas individuais, na escala ordinal de números, em relação a outros.

do que o Brasil. A Espanha²¹, por exemplo, tem muitos. A Argentina, o Estados Unidos²², os países em volta da Rússia²³, do Leste Europeu²⁴. Esses países possuem o Tênis mais desenvolvido, e tem também a França²⁵, no caso. O próprio Número Um do mundo por muito tempo, que foi um Americano, depois passou a ser um Inglês e agora tem um Espanhol que é o Nadal²⁶. O primeiro do mundo por bastante tempo tinha sido o Federer²⁷ que é um Suíço. Isso estimula que esses países desenvolvam cada vez mais. Depois, principalmente, na Europa tem muitos países que praticam bem o Tênis. Eles possuem um intercâmbio muito maior, e isso facilita com que haja um desenvolvimento maior do esporte do que aqui no Brasil. Temos que buscar melhorar, mas ainda estamos longe do que gostaríamos em termos de tênis como um esporte de primeira linha.

C.C. - Tu costumava acompanhar essas competições Internacionais pela televisão ou internet?

R.F. - Pela televisão com alguma frequência. Já fui de olhar mais quando o Gustavo Kuerten, quando os brasileiros estão envolvidos. Automaticamente, observamos, torcemos, mas, como são poucos agora, nos últimos anos, foram poucas as vezes em que os brasileiros estiveram em uma competição de alto nível com chances de ganhar. Acabamos olhando em função de gostar do esporte e ver um esporte bem jogado. Na realidade, é um esporte que se pratica e gosta de olhar. Mas não sou de ficar muitas horas vendo uma partida de tênis na televisão. As partidas de tênis conforme o tipo de torneio como os “Grand Slam”²⁸ que jogam cinco “sets”²⁹, podem chegar a mais de cinco horas de duração.

²¹ A Espanha é um país da Europa meridional localizado na península Ibérica

²² Os Estados Unidos, ou oficialmente Estados Unidos da América, são uma república federal presidencialista, composta por 50 estados e um distrito federal.

²³ A Rússia, Federação Russa ou ainda Federação da Rússia é uma nação transcontinental cujo território ocupa uma vasta área da Ásia e da Europa.

²⁴ O Leste Europeu, também conhecido como Europa Oriental, é uma região que abriga países situados na parte central ou oriental do continente europeu.

²⁵ A França é um país localizado no continente europeu, mais especificamente na Europa Ocidental.

²⁶ Rafael Nadal Parera (Manacor, 3 de Junho de 1986) é um tenista espanhol é atualmente o número dois do ranking mundial da ATP.

²⁷ Roger Federer (8 de agosto de 1981, Basileia) é um tenista suíço Depois de perder a posição para Rafael Nadal, conseguiu recuperá-la em 5 de julho de 2009, após vencer o torneio de Wimbledon.

²⁸ Torneios do Grand Slam, sendo considerados pelo grande público como os mais importantes torneios de tênis da temporada, além de serem os mais bem dotados em prêmios e pontos para a classificação mundial.

²⁹ Períodos do tênis.

Isso é um desgaste muito grande e, na realidade, o tênis profissional é muito desgastante para o atleta. Agora, o tênis amador que, é o que jogamos, cada um sabe o seu ritmo e consegue ter o prazer do esporte e, ao mesmo tempo, fazer com que o corpo se mexa um pouco e a pessoa não fique sedentária. Inclusive, é bom para tirar um pouco o estresse, aliviar a cabeça e para manter os músculos ativos. É um esporte bastante interessante. Conheço pessoas com mais de noventa anos que ainda jogam tênis. É difícil ver uma pessoa com noventa anos jogar futebol. A maioria das pessoas não consegue nem praticar um esporte em função da longevidade, dos problemas de doença ao longo do tempo. Mas é um esporte que a pessoa mesmo não se movimentando muito e se conseguir uma parceria, consegue jogar e ter prazer e fazer algum exercício. Claro que, como qualquer esporte, ele é praticado além do que o organismo está preparado. Sem ter uma sequência orientada, a pessoa pode ter lesões e isso é normal porque não podemos competir excessivamente nem com os outros nem consigo próprio, porque, no momento em que fizeres uma competição, o esporte competitivo de uma maneira permanente, automaticamente, vai querer vencer o outro e a ti próprio, e isso acaba gerando lesões. Muitas vezes, a pessoa não tem condição de avaliar a que ponto ela deve parar de forçar o organismo e acaba pagando por isso com algumas lesões típicas de cada esporte. Como tem lesões no futebol, no vôlei, também tem aquelas que acontecem com maior frequência quando se pratica o tênis.

C.C. - Para finalizar, o que o Tênis proporcionou na sua vida?

R.F. - É importante. Sou daquelas pessoas que acha que a prática esportiva é fundamental, acha que o esporte faz com que se sinta melhor, se areje a cabeça, melhore o físico, consiga ter uma integração, uma amizade. E o tênis me proporciona até hoje isso que, conforme for, ainda vai me proporcionar por algum tempo. É o que espero. Mas acho que todo o esporte, de alguma maneira, quando praticado com gosto e com qualidade, proporciona isso para as pessoas. Desde os esportes individuais até os coletivos. Desde aquela pessoa que corre, que a corrida também é excelente. Só que, depois de uma determinada idade, força muito também. Essa pessoa tem que tornar isso em caminhadas, assim como todos esses esportes. O vôlei força um tipo de articulação, o basquete força outro, o tênis força outro, a corrida força outro. Na realidade, o nosso organismo é planejado, vamos dizer assim, para um determinado tipo de desempenho. No momento que começamos a forçar e colocar os nossos vários órgãos, tantos músculos como ossos, como órgãos internos, à

prova, muitas vezes, vamos, de algum modo, se fizer isso em excesso, pagar por isso também. É importante que haja um dimensionamento e que procuremos uma pessoa do esporte, de repente um médico. O esporte agora tem essa especialidade da medicina esportiva, por exemplo, para que se tenha uma orientação e tenha um acompanhamento, para que as coisas sejam feitas de uma maneira que consigamos praticar no nível adequado o esporte. Vamos conseguir levar isso para o resto da vida de uma maneira saudável e permanente.

C.C. - Tem alguma coisa que eu deixei de perguntar ou que você gostaria de comentar sobre este esporte?

R.F. - Vejo algumas vantagens diferenciais que em outros esportes. O Tênis é um esporte que faz com que, diferentemente do futebol, a pessoa adquira certa consciência de cidadania. Até porque, muitas vezes, não tem juiz. Os próprios adversários são os juizes, e as bolinhas batem muitas vezes perto das linhas e a pessoa tem que ter a consciência de dizer que aquela bolinha bateu na linha, foi fora, foi dentro. Isso faz com que leve também ensinamentos bons para a vida, principalmente, de quem está em formação, dos jovens que se acostumam. Diferentemente do Futebol, em que se uma bola bate na mão, a pessoa quer esconder para não dizer que foi falta, se ele, muitas vezes, leva um toquezinho no corpo já dá três cambalhotas para tentar iludir o juiz, e isso no Tênis não existe. Enquanto o Futebol é mais um confronto físico e de “ganha o mais malandro”, o Tênis é mais uma coisa da gente com a gente mesmo. É um esporte que o principal é o ganho que cada um vai obter para o seu organismo em relação ao esporte, e não é fazer nada errado. A pessoa que joga Tênis e que vai ter, por exemplo, ações de não reconhecer quando a bola foi fora, esse tipo de coisa, ela é automaticamente eliminada pelos colegas que jogam, porque não se sentem bem jogando com uma pessoa que não está fazendo a coisa corretamente. Já no futebol é diferente, é outro tipo de mecânica. Vejo que o Tênis, na realidade, é um esporte que facilita e integra as pessoas e que, principalmente, para os mais jovens, é um formador de caráter. Faz a pessoa ter um caráter mais sério, mais ético, e é um esporte que pode ser jogado pela vida toda. Acho que, no mais, as perguntas que fizestes foram bem formuladas. Espero ter respondido bem.

C.C. – Então, muito obrigado pela sua entrevista.

R.F. - Eu que agradeço pela oportunidade.

[FINAL DO DEPOIMENTO]